

ORQUESTRAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Coordenadora:
Prof.^a Doutora Maria Elisa Chaleta

Comunicação 1 – Concepções de aprendizagem em estudantes do ensino superior português - um estudo comparativo

Luísa Grácio*, Elisa Chaleta*, Graça Santos*, Fátima Leal* & Bravo Nico*

* Universidade de Évora

A investigação sobre a aprendizagem tem vindo a explorar um conjunto de dimensões relacionadas com a aquisição e a compreensão de conhecimentos, a aquisição de habilidades e estratégias complexas e a resolução de problemas, no pressuposto de que esta ocorre num determinado contexto que a pode influenciar, otimizando-a ou constringendo-a (Efklides,2006). Vários têm sido os modelos desenvolvidos para explicar a aprendizagem no ensino superior. No contexto deste estudo tomaram-se como referência o modelo SAL (Students Approaches to Learning) e o modelo SRL (Self-Regulated Learning). O modelo SAL procura descrever a forma como os estudantes aprendem a partir da sua própria experiência. A investigação desenvolveu-se em torno de três construtos principais: concepções, abordagens e experiência dos estudantes relativa aos cursos que frequentam.

As diferentes concepções de aprendizagem expressam-se e materializam-se em diferentes situações de aprendizagem conduzindo à obtenção de resultados de aprendizagem qualitativamente diferenciados. Desta forma, a concepção de aprendizagem do indivíduo afecta a sua abordagem ao aprender. A distinção entre os dois grupos de concepções de aprendizagem (aprender como reprodução/aprender como procura de significado) é semelhante à diferença encontrada entre as abordagens superficial e profunda (Marton & Säljo,1997).

Entwistle (2005, 2007) verifica que o tipo de abordagem utilizada pelos estudantes consiste frequentemente em respostas ao que é requerido pelo sistema de ensino. Também Richardson (2007) verificou existir uma relação íntima e bidireccional entre as abordagens ao estudo e a percepção da qualidade académica dos cursos. Desta forma, a compreensão e promoção do sucesso passa pela compreensão das concepções e abordagens que os

estudantes apresentam e também pelo conhecimento da forma como estas se relacionam com outros factores em particular com a percepção que têm da qualidade académica dos cursos.

A integração destes três construtos (concepções, abordagens e percepção sobre os contextos de aprendizagem) foi denominada por Mayer (1991) de “orquestração do estudo”.

Tal construto requer um grau considerável de consonância conceptual: as concepções de aprendizagem reflectindo como são percebidos os conteúdos (abordagens) e os contextos de aprendizagem, bem como a sua interligação em termos de intenções correspondentes, motivos e processos (Meyer & Vermunt, 2000).